1ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	AULA Nº:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
MAC DOWELL	FILOSOFIA	01	PERÍODO ANTROPOLÓGICO: OS SOFISTAS E SÓCRATES	PAZ NA ESCOLA	04/05/2020

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

TEMA CENTRAL DE ESTUDO: A NATUREZA

CONCLUSÕES: Começa-se a levantar **a distinção** entre **verdade** e **aparência.**

Período Pré-Socrático (VII-V a.C)

Escola Jônica: em busca do "arché".
Tales, Anaximando e Anaxímenes.

Pitagóricos: os números.
Pitágoras e Filolau de Crotona.

Escola Eleata: reflexões sobre o mundo.
Parmênides, Heráclito e Zenão.

Escola da Pluralidade: movimento.
Empédocles, Anaxágoras e os Atomistas.

CONCLUSÕES

A importância desses pensadores não se deve tanto às suas respostas particulares, mas sim ao fato de que foram os primeiros a buscar resolver racionalmente a questão da Natureza última das coisas e a afirmar que a origem da Natureza está nela mesma.

Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

1. (UEL 2003) “Tales foi o iniciador da filosofia da physis, pois foi o primeiro a afirmar a existência de um princípio originário único, causa de todas as coisas que existem, sustentando que esse princípio é a água. Essa proposta é importantíssima... podendo com boa dose de razão ser qualificada como a primeira proposta filosófica daquilo que se costuma chamar civilização ocidental.” (REALE, Giovanni. História da filosofia: Antigüidade e Idade Média. São Paulo: Paulus, 1990. p. 29).

A filosofia surgiu na Grécia, no século VI a.C. Seus primeiros filósofos foram os chamados pré-socráticos. De acordo com o texto, assinale a alternativa que expressa o principal problema por eles investigado.

a) A ética, enquanto investigação racional do agir humano.
b) A estética, enquanto estudo sobre o belo na arte.
c) A epistemologia, como avaliação dos procedimentos científicos.
d) A cosmologia, como investigação acerca da origem e da ordem do mundo.
e) A filosofia política, enquanto análise do Estado e sua legislação.

2. (ENEM 2015) A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e, enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: *Tudo é um*. (NIETZSCHE, F. Crítica moderna. In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1999). O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento da filosofia entre os gregos?

a) O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
b) O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
c) A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes.
d) A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
e) A tentativa de justificar, a partir de elementos empíricos, o que existe no real.

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

A REVIRAVOLTA ANTROPOLÓGICA: OS SOFISTAS E SÓCRATES

Saímos do período pré-socrático ou cosmológico (séc. VI a.C.) e, agora, entramos no período socrático ou antropológico (séc. V a.C.). Houve um deslocamento do eixo da reflexão filosófica da ***physis*** e do cosmo para o homem e a sociedade. Os principais motivos para esse deslocamento são um esgotamento temático, ou seja, o debate sobre a ***physis*** se exauriu e uma mudança no contexto econômico-político-social-cultural que tinha se alterado, enormemente, com a agonia da aristocracia grega.

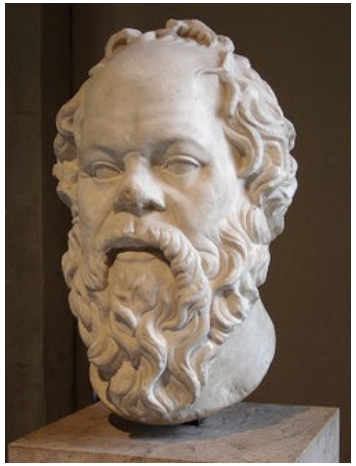
A DEMOCRACIA:

Teve grande importância para o futuro da filosofia

- Igualdade e direito perante as leis e participação do governo;
- Opinião e expressão ativa nas discussões e tomadas de decisões.

Período Socrático ou antropológico

A FILOSOFIA INVESTIGA AS QUESTÕES HUMANAS



- O ideal da educação é a formação do cidadão;
- Os Sofistas (primeiros filósofos) surgem como mestres de oratória ou retórica;
- Sócrates com a filosofia “conhecer-se a si mesmo”.

O desenvolvimento da democracia em Atenas e a prática das discussões públicas sobre assuntos de interesse dos cidadãos, levaram ao surgimentos dos sofistas.

Os Sofistas negam a possibilidade de um conhecimento verdadeiro e enfatizam o uso da retórica e das técnicas de persuasão:
A verdade de um discurso estaria na sua adequação a um fim desejado.

OS SOFISTAS – Eram sábios da Grécia antiga (séc. V a.C.) que ensinavam, mediante pagamento, cultura geral grega e a arte de argumentar (retórica). A palavra *sofista* deriva do grego **sophistés**, que significa sábio. Possui, portanto, um sentido extremamente positivo. Todavia, sobretudo por causa de alguns filósofos posteriores, principalmente Platão e Aristóteles, o termo assumiu um significado depreciativo.

PRINCIPAIS TEMAS DOS SOFISTAS:

- Relativismo: não existem verdades absolutas.
- Subjetivismo: a verdade é a verdade de cada um.
- Redução do conhecimento à opinião.
- A linguagem: torna verdadeiros os argumentos através da argumentação.
- Todas as coisas são convenções (**nomos**).

3. (UESPI) A construção da história requereu lutas contra as dificuldades naturais e grande capacidade de invenção. Muitas reflexões filosóficas foram importantes para pensar a condição da cultura. OS SOFISTAS CONTRIBUÍRAM COM ESSAS REFLEXÕES, QUANDO:

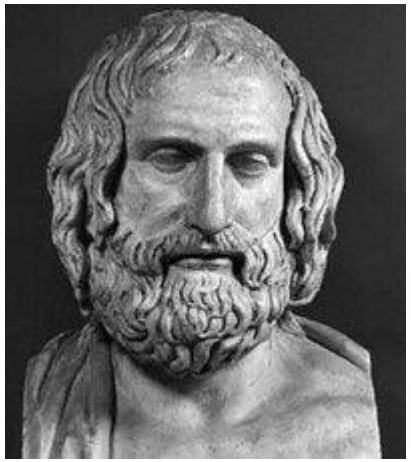
A) defenderam o relativismo, mostrando as impossibilidades para se chegar à verdade universal.

B) confirmaram as teorias políticas de Sócrates, ressaltando o valor da república democrática.

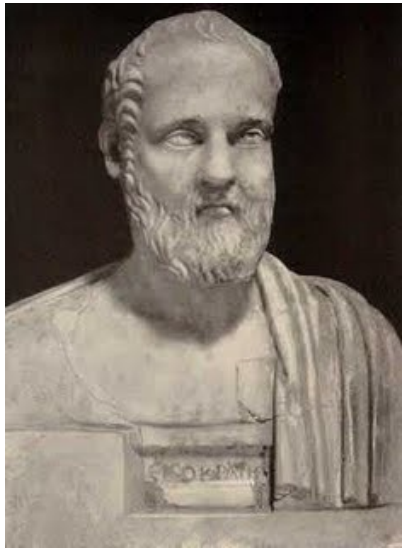
C) seguiram os ensinamentos do cristianismo, fundando uma religião sem rituais e hierarquias.

D) ampliaram as dimensões da filosofia platônica, afirmando a força do idealismo estético para a arte.

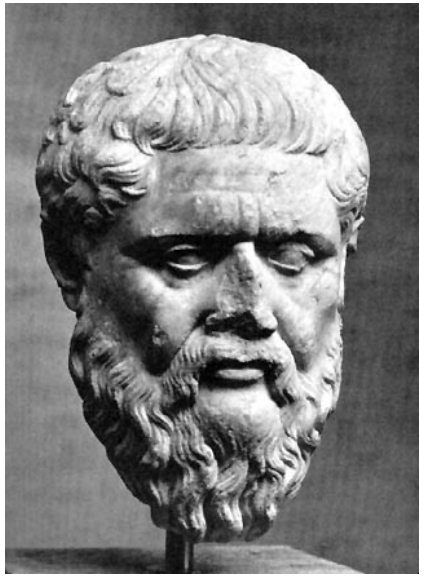
E) criticaram as idéias de Aristóteles, embora aceitassem suas reflexões sobre os fundamentos da verdade.



Protágoras de Abdera



Isócrates



Górgias

Hípias

1ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	AULA Nº:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
MAC DOWELL	FILOSOFIA	01	PERÍODO ANTROPOLÓGICO: OS SOFISTAS E SÓCRATES		11/05/2020

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Os Sofistas eram mestres da oratória (arte de bem falar) que ensinavam a arte da persuasão (persuadir é fazer crer, induzir, convencer). Viajavam por toda a Grécia ensinando Filosofia, mediante pagamento, mas seu principal ofício era ensinar como argumentar em público e como driblar a opinião adversária. O importante, para os sofistas, era *ganhar uma discussão*, independentemente do critério utilizado.

4. Os sofistas, mestres da retórica e da oratória, opunham-se aos pressupostos de que as leis e os costumes sociais eram de caráter divino e universal. Deu-se assim, entre eles, o:

A) naturalismo
B) relativismo
C) ceticismo filosófico
D) cientificismo
E) racionalismo.

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Protágoras – o homem é a *medida* de todas as *coisas, daquelas que são porque são, daquelas que não são porque não são* (fr. 1, in Platone, *Teeteto*, 152a). Isso significa que a qualidade de todas as coisas depende de como o homem as vê e as julga.

I. ***Medida***, são as *normas de juízo* e ***coisas***, são as *experiências*.

II. Por ***homem***, entenda-se o indivíduo particular, cada homem e por ***coisas***, todos os objetos captados pelos sentidos.

III. Visto que tudo é relativo, não existe um verdadeiro absoluto, mas o relativo mais útil. O sábio é aquele que reconhece e escolhe esse relativo mais útil.

5. (CP II – RJ 2008) Pode-se dizer que o conjunto das idéias sofistas (tal como apresentado por Platão) se opõe ao propósito teórico dos pré-socráticos no tocante a que:

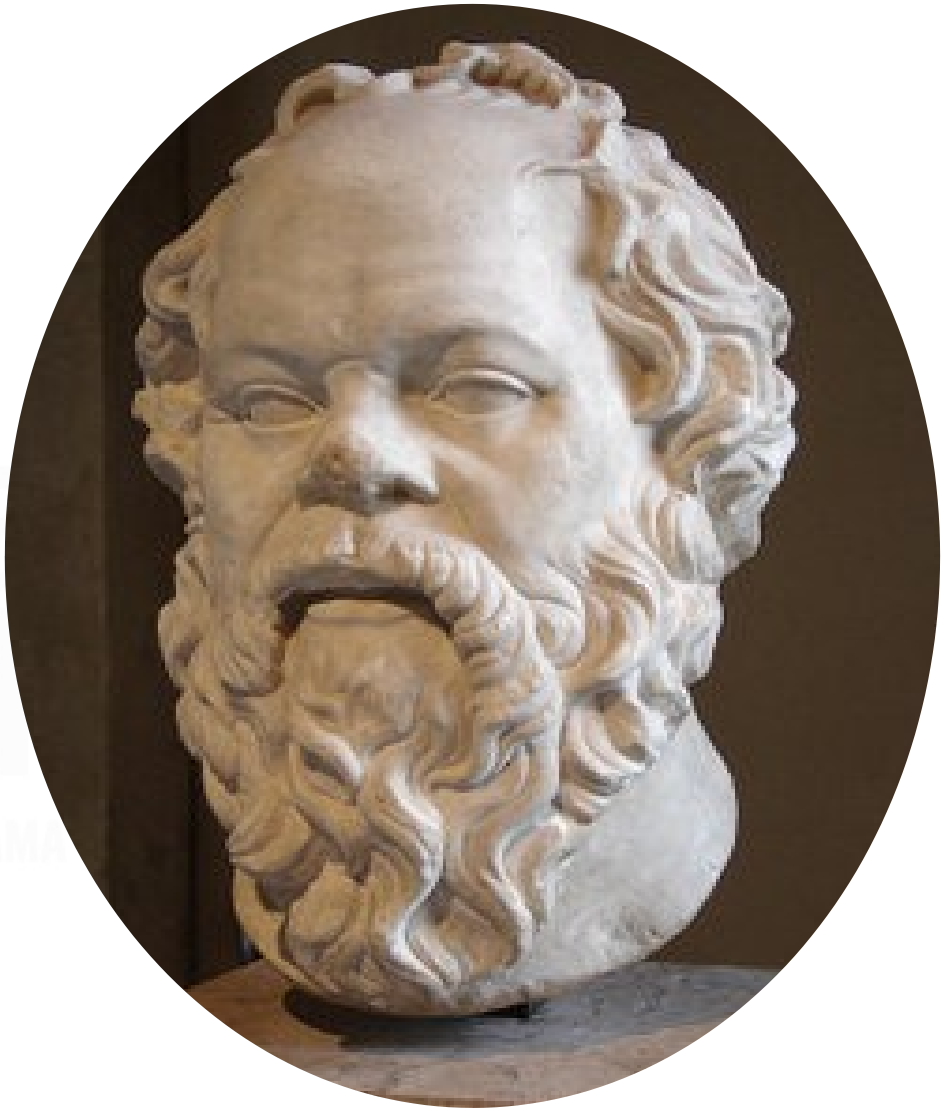
A) os sofistas não defendem a possibilidade de verdades universais e os pré-socráticos buscam o princípio de todas as coisas
B) os sofistas especulam sobre a origem de todas as coisas e os pré-socráticos admitem a possibilidade da verdade
C) os sofistas investigam o *nomos* buscando saber por que tudo é como é e os pré-socráticos voltam-se para a *physis* ocupando-se com saber como o princípio perpassa o múltiplo
D) os sofistas entendem que a linguagem representa a realidade e os pré-socráticos buscam as regras da linguagem
E) os sofistas entendem que a linguagem representa a realidade e Sócrates busca as regras da linguagem.

CRONOLOGIA

- 480 a.C. – Derrota dos gregos em Termópilas. A frota grega esmaga a persa em Salamina.
- 470 ou 469 a.C. – *Nascimento de Sócrates*
- 449 – 429 a.C. – Governo de Péricles
- 432 – 429 a.C. – *Sócrates participa da campanha e do cerco de Potidéia*
- 431 a.C. - Começo da Guerra do Peloponeso entre Esparta e Atenas
- 428 a.C. – Nascimento de Platão
- 424 a.C. – *Sócrates participa da Batalha de Délio.*
- 404 a.C. – Capitulação de Atenas – fim da Guerra do Peloponeso.
- 404- 403 a.C. – Governo dos Trinta
- 403 a.C. – Restauração da Democracia em Atenas
- 399 a.C. - *Processo e morte de Sócrates*

SÓCRATES

(470/69 – 399 a.C.)



Com o desenvolvimento das cidades (polis) gregas, a vida em sociedade passa a ser uma questão importante.

Sócrates vive em Atenas, que é uma cidade de grande importância, nesse período de expansão urbana da Grécia, por isso, a sua preocupação central é com a seguinte questão: ***como devo viver*?**

As pessoas precisavam desenvolver normas de convivência para o espaço da cidade que era um fenômeno relativamente novo na história da humanidade, diferente da vida do campo, com mais agitação política, comercial e social. Nesse sentido, debatiam questões importantes para o convívio em sociedade, ex: ética, fazer o bem, virtudes, política, etc.

“Eis a missão de Sócrates, missão para a qual ele se sentiu chamado pelo oráculo de Delfos: incitar os homens a se preocuparem antes de tudo com os interesses da própria alma, procurando adquirir a sabedoria e a virtude.”

Sócrates, rebelou-se contra os sofistas, pois não tinham amor pela sabedoria, nem respeito pela verdade, defendiam qualquer idéia se fosse vantajosa.

Os sofistas ensinavam técnicas de persuasão para os jovens que aprendiam a defender a posição ou opinião. Fazendo o erro e a mentira valer tanto quanto a verdade.

1ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	AULA Nº:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
MAC DOWELL	FILOSOFIA	01	PERÍODO ANTROPOLÓGICO: OS SOFISTAS E SÓCRATES		18/05/2020

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Toda a sua filosofia é exposta em **diálogos críticos** com seus interlocutores.

Sócrates andava pela cidade (feiras, mercados, praças, prédios públicos, etc.) e debatia com as pessoas interessadas sobre assuntos referentes a vida em sociedade.

O conteúdo dos diálogos chegou até nós por meio de seus discípulos, especialmente de Platão, pois Sócrates não deixou nada escrito.

Para viver bem (de acordo com a virtude) é preciso ser sábio.

Como atingir a sabedoria???

Para Sócrates a sabedoria é fruto de muita investigação que começa pelo conhecimento de si mesmo.

Segundo ele, deve-se seguir a inscrição do templo de Apolo: *conhece-te a ti mesmo.*

À medida que o homem se conhece bem, ele chega à conclusão de que não sabe nada.

Para ser sábio, é preciso confessar, com humildade, a própria ignorância. *Só sei que nada sei*, repetia sempre Sócrates.

Refletindo sobre a frase “sei que nada sei”, chega-se à conclusão que quanto mais conhecimento o homem adquire, menos respostas exatas são encontradas, surgindo assim novas dúvidas.

6. (UFU 2007) O trecho seguinte, do diálogo platônico Górgias, refere-se ao modo de filosofar de Sócrates. “Assim, Cálicles, desmanchar o nosso convênio e te desqualificas para investigar comigo a verdade, se externares algo com tua maneira de pensar” (PLATÃO. Górgias).
Marque a alternativa que expressa corretamente o procedimento empregado por Sócrates.

A) A base da filosofia socrática é a procura da perfeição da alma, mediante o exame de si mesmo e dos concidadãos, que é a condição da excelência moral. A refutação socrática é, sobretudo, um modo de testar a verdade da excelência da vida.
B) A base da filosofia socrática é a procura da verdade acerca do conhecimento da Natureza e da maneira de pensar sobre os princípios racionais que governam o cosmos a partir do conhecimento acumulado pelos filósofos anteriores.

C) A base da filosofia socrática é a refutação, a partir de um convênio em busca da verdade, de todas as proposições de seus interlocutores com o intuito de demonstrar que o conhecimento das questões morais é impossível.

D) A base da filosofia socrática é a educação mediante os discursos políticos e jurídicos encenados nos tribunais atenienses. Sócrates parte das proposições dos adversários para encontrar um discurso oposto que seja retoricamente persuasivo.

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

IDEIAS CENTRAIS

a) Em franca oposição aos sofistas, Sócrates afirma que existem sim verdades absolutas (universais).

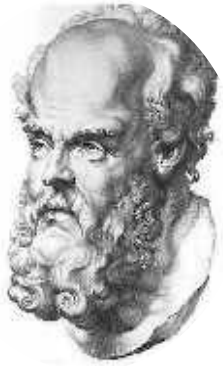
b) O homem é a sua alma e a alma é o eu consciente e a sede do conhecimento.

c) A virtude é conhecimento. Só o sábio é feliz. A consciência de não saber é pré-requisito essencial para se iniciar um percurso de busca capaz de levar o homem ao autoconhecimento. O sábio reconhece: *só sei que nada sei*.

d) A supremacia da *racionalidade* (autodomínio: conhece-te a ti mesmo) sobre a *animalidade*.

e) A felicidade consiste em alcançar o conhecimento.

O MÉTODO SOCRÁTICO



Sócrates não deixou nada escrito, Ele ensinava nas ruas e praças de Atenas. Dessa forma se dirigia ao homem individual.

O diálogo socrático é uma técnica desenvolvida paralelamente à prática filosófica.

Seu método consistia em um jogo de perguntas e respostas.
A prática de hoje comum de um aluno perguntar e o professor responder é contrária ao método Socrático. Nesse método, o professor é quem pergunta; e com as perguntas certas ele impelia ao conhecimento.

Maiêutica: método para chegar ao conhecimento.

Para Sócrates o papel do filósofo fazer com que as pessoas chegassem ao conhecimento e para isso criou a maiêutica.

Sócrates tinha um método de diálogo para levar o seu interlocutor (pessoas com quem estava debatendo) a perceber por si só sua própria ignorância sobre os assuntos tratados.

Por meio da **ironia**, fazendo perguntas e respondendo as perguntas com outras perguntas, levava o interlocutor a cair em contradição, Sócrates o conduzia a confessar a própria **ignorância.**

Uma vez confessada a ignorância, o interlocutor estaria disposto a percorrer o caminho da verdade.

7. (IFRS 2010)

Sócrates inaugura o período clássico da filosofia grega, também chamado de período antropológico. O problema do conhecimento passou a ser uma problemática central na filosofia socrática, pois "a briga" de Sócrates com os sofistas tinha por objetivo resgatar o amor pela sabedoria e a valorização pela busca da verdade.

Nesse contexto, Sócrates inaugura seu método que se fundamenta em dois princípios básicos, que são:

A) A indução e dedução das verdades lógicas.
B) A doxa e o lógos convergindo para o conceito racional.
C) A ironia e a Maiêutica enquanto caminhos para conhecer a verdade através do auto-conhecimento (conhecer-te a ti mesmo).
D) O diálogo e a dúvida dialética.
E) A amizade e a justiça social.

Quando se diz que a maiêutica é a arte de dar à luz as idéias, está se subentendendo que o conhecimento está dentro da pessoa e por meio maiêutica ela vai “parir” o conhecimento.

Para Sócrates, uma mente submetida a um interrogatório adequado seria capaz de explicitar conhecimentos que já estavam latentes na alma. Afinal, tanto para Sócrates quanto para Platão, a alma, antes de se unir ao corpo, contemplara as idéias na sua essência, no mundo das Idéias. Bastava, portanto, fazer um esforço para recordar. **Conhecer é recordar.**

A objetivo mais importante do diálogo é encontrar o conceito. Ele pergunta, por exemplo, *o que é justiça*? E, aos poucos, eliminando definições imperfeitas, ele vai chegando a um conceito mais puro, mais correto.

8. (ENEM 2015) Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante. Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas. (RACHELS, J. Problemas da Filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009).

O sofista Trasímaco, personagem imortalizado no diálogo A República, de Platão, sustentava que a correlação entre justiça e ética é resultado de

A) determinações biológicas impregnadas na natureza humana.
B) verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.
C) mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.
D) convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.
E) sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.

9. (ENEM 2017) Uma conversação de tal natureza transforma o ouvinte; o contato de Sócrates paralisa e embaraça; leva a refletir sobre si mesmo, a imprimir à atenção uma direção incomum: os temperamentais, como Alcibíades, sabem que encontrarão junto dele todo o bem de que são capazes, mas fogem porque receiam essa influência poderosa, que os leva a se censurarem. É sobretudo a esses jovens, muitos quase crianças, que ele tenta imprimir sua orientação. (BRÉHIER,E. História da filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1977).

O texto evidencia características do modo de vida socrático, que se baseava na

A) contemplação da tradição mítica
B) sustentação do método dialético
C) relativização do saber verdadeiro
D) valorização da argumentação retórica
E) investigação dos fundamentos da natureza.

10. (UNB 2012 – Adaptação Prof. Mac Dowell) No início do século XX, estudiosos esforçaram-se em mostrar a continuidade, na Grécia Antiga, entre mito e filosofia, opondo-se a teses anteriores, que advogavam a descontinuidade entre ambos. A continuidade entre mito e filosofia, no entanto, não foi entendida univocamente. Alguns estudiosos, como Cornford e Jaeger, consideraram que as perguntas acerca da origem do mundo e das coisas haviam sido respondidas pelos mitos e pela filosofia nascente, dado que os primeiros filósofos haviam suprimido os aspectos antropomórficos e fantásticos dos mitos. Ainda no século XX, Vernant, mesmo aceitando certa continuidade entre mito e filosofia, criticou seus predecessores, ao rejeitar a ideia de que a filosofia apenas afirmava, de outra maneira, o mesmo que o mito. Assim, a discussão sobre a especificidade da filosofia em relação ao mito foi retomada.

Considerando o breve histórico acima, concernente à relação entre o mito e a filosofia nascente, assinale a opção que expressa, de forma mais adequada, essa relação na Grécia Antiga.

A) O mito é a expressão mais acabada da religiosidade arcaica, e a filosofia corresponde ao advento da razão liberada da religiosidade.

B) O mito é uma narrativa em que a origem do mundo é apresentada imaginativamente, e a filosofia caracteriza-se como explicação racional que retoma questões presentes no mito.

C) O mito fundamenta-se no rito, é infantil, pré-lógico e irracional, e a filosofia, também fundamentada no rito, corresponde ao surgimento da razão na Grécia Antiga.

D) O mito descreve nascimentos sucessivos, incluída a origem do ser, e a filosofia descreve a origem do ser a partir do dilema insuperável entre caos e medida.

E) O mito narra como e porque as coisas eram no passado remoto, e a filosofia expressa como as coisas são no presente.